

Para o Consultor de Investimentos Edivar Queiroz, CEO da LUZ Soluções Financeiras, uma das recomendações mais importantes para enfrentar a crise financeira decorrente da pandemia de COVID-19, é a aproximação com os gestores externos. Em entrevista exclusiva para o Blog Abrapp em Foco, é importante saber o que tem dentro de cada um dos fundos de investimentos que possuem recursos da entidade.

O especialista recomenda ainda manter as estratégias anteriores definidas pelas políticas de investimentos. Leia os principais trechos da entrevista a seguir:

Blog Abrapp em Foco - Quais as recomendações mais importantes para os fundos de pensão na questão do controle de risco neste período de pandemia?

Edivar Queiroz - O mais importante é a aproximação com seus investimentos, que já deve existir e, principalmente, saber o que tem dentro dos fundos em que investem e como estão reagindo neste momento - por exemplo, saber se há alavancagem. Para os fundos que trabalham com gestores externos, a aproximação com os gestores é fundamental para entender como eles estão vendo o cenário atual, quais medidas serão tomadas e alinhar as expectativas.

Abrapp em Foco - Qual a melhor atitude a se tomar na tomada de decisões de investimentos?

Edivar - Este é o momento de o diretor de risco e o diretor de investimentos trabalharem mais juntos do que nunca. Neste momento, precisamos de prudência na tomada de decisões e lembrar que não é o momento de rever a estratégia, apenas movimentos táticos.

Abrapp em Foco - E com relação aos participantes, o que é o mais importante?

Edivar - Além disso, o Fundo de Pensão tem que munir o participante de informação, para que ele tenha clareza do que está acontecendo no fundo.

Abrapp em Foco - As fundações devem ampliar as exposições em Bolsa neste momento? Qual será o melhor momento para entrar em renda variável novamente?

Edivar - Nossa sugestão é manter a estratégia! Ou seja, não mudar a estratégia já definida e não fazer nenhuma alteração na política. Vale lembrar que o risco é um modelo estatístico de longo prazo que não prevê fatores como a COVID-19.

Abrapp em Foco - O CNPC deveria revisar as regras de cálculo e equacionamento dos déficits dos planos BD? Justifique.

Edivar - Deve-se lembrar que essa epidemia é uma epidemia de contaminação rápida, enquanto fundos de pensão devem pensar em equilíbrio financeiro a longo prazo. A epidemia por si só não deve justificar uma nova regra de cálculo de equacionamento de déficit, mas deve sim justificar uma revisão na forma de pagamentos de contribuições extraordinárias causadas por déficits que tiveram de ser equacionados.

Fonte: Abrapp em Foco, em 15.04.2020